

----- **ACTA N.º 11** -----

-----Aos trinta e um dias do mês de Outubro do ano de dois mil e oito, pelas quinze horas e trinta minutos, no edifício dos Paços do Município, compareceram os seguintes elementos que constituem o Conselho Municipal de Educação de Ponte de Sor: -----

-----JOÃO JOSÉ DE CARVALHO TAVEIRA PINTO, Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Sor e por inerência do cargo Presidente também do Conselho;-----

-----LUÍS MANUEL GARCIA LARANJEIRA, Vereador responsável pela Educação da Câmara Municipal de Ponte de Sor;-----

-----PAULO MANUEL ALFAIATE PIRES, Coordenador da Equipa de Apoio às Escolas Alentejo Norte, representante da Direcção Regional de Educação;-----

-----JOAQUIM MORUJO HENRIQUES, Primeiro Secretário da Assembleia Municipal de Ponte de Sor, representante designado pelo Presidente da Assembleia Municipal;-----

-----ANTÓNIO CORREIA CONSTANTINO, Representante das Freguesias do concelho;-----

-----MANUEL ILDEFONSO NOGUEIRA MARTINS representante do pessoal docente do Ensino Básico Público de Ponte de Sor;-----

-----ANA MARIA DE ANDRADE FERREIRA CRUZ, representante do pessoal docente da Educação Pré-Escolar pública de Ponte de Sor;-----

-----MARIA DA CONCEIÇÃO FERNANDES RODRIGUES DE MATOS, representante do pessoal docente do Ensino Secundário Público de Ponte de Sor;-----

-----SANDRA MARIA SIAS CARDOSO, Directora do Centro de Emprego de Ponte de Sor, representante dos Serviços Públicos de Emprego e Formação Profissional;-----

-----ROSA FLORINDA CANDEIAS RAMOS, representante dos Serviços de Segurança Social de Ponte de Sor;-----

-----JOÃO FERNANDES RODRIGUES, representante das IPSS's;-----

-----MARIA GRACINDA SILVA PEREIRA RODRIGUES, representante dos Serviços Públicos de Saúde;-----

-----JOSÉ CRISTÓVÃO TRAVASSOS ESPADA, representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação de Montargil. -----

-----Não compareceu o representante das Forças de Segurança, Tenente JOÃO PAULO GONÇALVES DOS SANTOS -----

-----No Período de «Antes da Ordem do Dia», a Chefe de Secção do Quadro de Pessoal da Câmara Municipal, Conceição Sanganha, deu conhecimento de que foi endereçado ofício à Associação de Estudantes da Escola Secundária c/ 3º. Ciclo de Ponte de Sor, para que fosse indicado outro elemento da Associação para fazer parte do Conselho, atendendo a que o seu Presidente não se apresentou na reunião de 11 de Julho último para a tomada de posse, conforme convocação efectuada para o efeito, contudo não foi dada qualquer resposta à solicitação. A Professora Conceição Matos deu conhecimento de que a Associação realizará novamente eleições para o corrente ano lectivo pelo que só após estas será indicado novo representante. -----

-----Deu-se início ao período de “Ordem do Dia” para o qual a reunião foi convocada. -----

-----**PONTO Nº. 1 – TOMADA DE POSSE** do Representante das Instituições de Solidariedade Social do Concelho com funções educativas, João Fernandes de Sousa Rodrigues (Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Sor) e da Representante dos Serviços de Saúde, Maria Gracinda da Silva Pereira Rodrigues.-----

-----A presente reunião iniciou-se com a assinatura do documento da tomada de posse dos representantes das entidades referenciadas em título os quais se tornaram membros de pleno direito no Conselho, participando na apreciação da ordem de trabalhos da reunião. -----

-----**PONTO Nº. 2 – APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR.** -----

----A Acta da décima reunião foi aprovada pelos elementos do CMEPS, tendo a mesma sido assinada por estes. -----

-----**PONTO Nº. 3 – EMISSÃO DE PARECER SOBRE A ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR** – Atribuição de Escalões aos alunos do Pré-Escolar e 1º. CEB dos estabelecimentos de ensino do concelho de Ponte de Sor, para o ano lectivo 2008/09.-----

-----Iniciou a abordagem ao ponto nº. 3 o Sr. Vereador Luís Laranjeira, que deu conhecimento de que a Câmara Municipal, na sua reunião ordinária de 10 de Setembro de 2008, aprovou uma proposta subscrita pelo seu Presidente relativa à Acção Social Escolar a aplicar ao Pré-Escolar e Primeiro Ciclo do concelho, nomeadamente a atribuição de um subsídio económico para pagamento de material escolar (livros escolares e material de desgaste), cuja comparticipação é definida de acordo com os rendimentos do agregado familiar e cuja aferição é feita na Autarquia tendo por base critérios próprios e não os definidos pelo escalão do Abono de Família, critérios esses que abrangem um maior número de famílias do concelho. Relativamente aos livros escolares a Autarquia comparticipa, na totalidade, os alunos com escalão A e em metade do valor dos livros os alunos do escalão B. No material escolar e mediante a apresentação das respectivas facturas, os alunos do escalão A serão reembolsados até 60 € e os do escalão B até 30 €. Anexa a esta acta está uma listagem elaborada no Sector de Apoio às escolas da Câmara Municipal dando conhecimento de que relativamente ao material de desgaste e livros escolares para o 1º. Ciclo foram, até ao presente momento, apoiados 267 alunos do escalão A e 69 do escalão B, listagem que mereceu parecer favorável por parte do Conselho Municipal de Educação. O Professor Manuel Martins, chamou a atenção de que o jornal de Montargil “O Arauto”, publicou a notícia de que os 60 e os 30 € também se estendem ao pré-escolar, pelo que solicita esclarecimentos acerca dos destinatários de tal medida, tendo sido informado de que estas medidas apenas se destinam ao primeiro ciclo atendendo a que o pré-escolar não tem este tipo de despesas. Na sequência desta questão surgiram outras que foram sendo esclarecidas a todos os presentes, no entanto e no que respeita ao computador “Magalhães”, o Coordenador da Equipa de Apoio às Escolas, Dr. Paulo Pires, esclareceu os membros deste Conselho, de que a listagem a apresentar junto da Direcção Regional de Educação do Alentejo, tem que coincidir com as listagens processadas pela Segurança Social. O Sr. Presidente informou também de que a Autarquia irá subsidiar a aquisição dos computadores “Magalhães” pelo que os alunos que estiverem englobados no escalão A receberão o computador sem que os respectivos encarregados de educação paguem qualquer quantia. Os alunos do escalão B terão que pagar a quantia de 25 €, podendo, contudo ser comparticipados pela Autarquia mediante a apresentação da respectiva factura. Depois de sanadas todas as dúvidas colocadas pelos

presentes, o Dr. Paulo Pires felicitou a Autarquia pela atitude de permitir que todos os alunos do Município usufruam do computador “Magalhães”, o que vem nivelar por cima aquela que é uma diferença existente nas famílias, processo que se encontra no início mas que se pode transformar num benefício para toda a comunidade. Esta medida é tão mais importante porque não estigmatiza as famílias, pois permite que todas as crianças possam possuir o computador. Recordou também que o computador já vem com o modem incorporado mas para que seja verdadeiramente eficaz necessita de rede wireless, pelo que lançou o desafio à Autarquia de promover este equipamento em todas as escolas de forma a potenciar as capacidades do computador. Foram levantadas algumas questões relativas à instalação da rede wireless, uma vez que os edifícios são vários, isolados e distantes entre si e concluiu-se que a Autarquia irá estudar o assunto. O Dr. Paulo Pires referiu ainda que seria interessante elaborar um ranking dos Municípios para o “Magalhães”.-----

-----**PONTO N.º 4 – TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA OS MUNICÍPIOS NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO**
(DECRETO-LEI N.º 144/2008)-----

-----Ao iniciar a discussão/apreciação do ponto n.º. 4 da presente ordem de trabalhos, o Sr. Vereador, Luís Laranjeira deu conhecimento de que a Autarquia de Ponte de Sor assinou, com o Ministério da Educação, o contrato de execução referente à transferência de competências para os Municípios em matéria de educação, assumindo a Autarquia, o pessoal não docente das escolas básicas e da educação pré-escolar; a componente de apoio à família, designadamente o fornecimento de refeições e apoio ao prolongamento de horário na educação pré-escolar; as actividades de enriquecimento curricular no 1.º. Ciclo do ensino básico; a gestão do parque escolar nos 2.º. e 3.º. Ciclos do ensino básico; a acção social escolar nos 2.º. e 3.º. Ciclos do ensino básico e os transportes escolares relativos ao 3.º. Ciclo do ensino básico. Relativamente ao pessoal não docente, o Sr. Vereador, deu conhecimento de que cerca de 70 Auxiliares de Acção Educativa e Administrativos foram transferidos para o Município e que será agendada uma reunião com os agrupamentos de escolas para definição da gestão a implementar. Deu ainda conhecimento de que esta reunião será marcada, em data a definir, pelo Sr. Director Regional de Educação. O Dr. Paulo Pires referiu também, em reforço da informação do Vereador, Luís Laranjeira, de que a partir da data da assinatura do contrato, o pessoal não docente das escolas já integra o Município, no entanto a gestão efectiva apenas se iniciará a partir de Janeiro de 2009 e de que a nova lei foca a possibilidade do Presidente da Autarquia delegar competências nos órgãos de gestão das escolas. Questionado pelo Dr. Morujo Henriques acerca da auscultação dos funcionários sobre tal medida, o Dr. Paulo Pires esclareceu que estes não tiveram qualquer intervenção neste processo, os sindicatos, seus representantes, foram ouvidos e não levantaram qualquer questão, no entanto, houve algumas Câmaras que contactaram as escolas no sentido de informarem os funcionários desta alteração da entidade patronal mas que a maioria das Autarquias não o fez. Sugeriu a realização de um plenário com todo o pessoal de forma a desmitificar alguns receios que eventualmente se possam sentir. Referiu também que a lei salvaguarda, no n.º. 3 do artigo 6.º “...um período não inferior a 2 anos escolares a afectação do funcionário ao estabelecimento de educação ou ensino, salvo quando manifeste o seu acordo com diferente afectação ou quando, fundamentadamente, a mesma se revele imprescindível.” No que concerne às verbas para pagamento dos seus vencimentos, serão transferidas para os municípios as dotações inscritas no orçamento do Ministério da Educação, transferências essas que a

partir de 2010 serão incluídas no Fundo Social Municipal e actualizadas segundo as regras aplicáveis às transferências para as Autarquias Locais. Como reflexão a esta questão, a Professora Conceição Matos, referiu que os funcionários das escolas já se habituaram a esta partilha de competências e entidades patronais.-----

-----**PONTO N.º 5 - OUTROS ASSUNTOS**-----

-----No âmbito do ponto 5, o Vereador Laranjeira deu conhecimento de que relativamente às Actividades de Enriquecimento Curricular se fez um levantamento do material existente nas escolas e posteriormente se procedeu à aquisição do material em falta, nomeadamente Kits de Música, que já foram entregues às escolas, material de desporto que ainda não foi enviado pela empresa mas já foi adjudicado e os livros de Inglês, que já se encontram encomendados. Comunicou de que o concurso para fornecimento de quadros interactivos para o agrupamento de escolas de Montargil se encontra em fase de apreciação das reclamações apresentadas. Referiu ainda de que com este concurso todo o concelho terá quadros interactivos, pois apenas faltam 11 quadros. Estes estão a ser utilizados em todas as suas potencialidades tornando o ensino mais eficaz e atractivo para as crianças. O representante das Freguesias do concelho, António Constantino, chamou a atenção para a questão da inauguração da escola de primeiro ciclo em Montargil, questão que irá ser analisada pelo Sr. Vereador, Luís Laranjeira. Ainda no campo de debate do ponto 5, a professora Conceição Matos, deu conhecimento de que os alunos da escola secundária estão a usufruir na sua plenitude dos laboratórios equipados com a verba cedida pela Câmara Municipal. Relativamente ao ranking das escolas, recentemente publicado, verifica-se que o distrito de Portalegre foi o pior do território continental, no entanto, a escola secundária teve uma média de 9,95 valores, subindo cerca de 60 lugares. Currículos alternativos e Cursos profissionais são oferecidos pela escola para os alunos que não têm características para prosseguir estudos, no entanto os pais não querem os filhos em cursos profissionais e o encaminhamento da orientação escolar não é respeitado pelos encarregados de Educação. A professora acima referida deu ainda conhecimento de que existem cada vez mais problemas sociais na escola, de que o número de alunos subsidiados cresceu este ano para cerca de 300 e neste início de ano lectivo já foram suspensos 3 alunos devido a problemas comportamentais, constatando-se cada vez mais que questões entre alunos se resolvem ao murro e pontapé e as questões com os professores resolvem-se com ofensas verbais. O professor João Rodrigues, reforçando a ideia da professora Conceição, referiu que a motivação dos alunos para a aprendizagem do currículo escolar é diferente, existindo alunos que pelo facto de não estarem motivados para determinados temas perturbam os outros, não deixando a aula decorrer dentro da normalidade, o que nos leva à reflexão de que muitas vezes a preocupação com a igualdade gera desigualdade. Numa meditação conjunta concluiu-se que é necessário o estabelecimento de regras dentro da escola, no entanto verifica-se que medidas correctivas só resultam com crianças com regras. -----

-----O Dr. Paulo Pires, ainda no âmbito do ponto 5, agradeceu o empenho das escolas no projecto do Champimóvel, simulador móvel patrocinado pela Fundação Champalimaud, que percorre o corpo humano numa viagem interactiva. No tocante à actividade “Mil e Um Músicos”, programa diversificado de concertos promovidos, no Centro Cultural de Belém, por jovens músicos de escolas públicas e privadas de todo o

país, o Coordenador da Equipa de Apoio às Escolas, agradeceu todo o apoio prestado pela Autarquia, no entanto, não deixou de lamentar a pouca participação do concelho de Ponte de Sor. A vice-presidente do Agrupamento Vertical de Ponte de Sor e também representante neste concelho da educação pré-escolar, Ana Maria Cruz, referiu que por se tratar de uma actividade que decorreu ao Domingo se tornou muito difícil reunir um grupo de alunos e pais disponíveis para participar, no entanto a divulgação do evento foi feita. A adesão ou não ao mesmo ficou a cargo dos alunos e dos pais. O professor Manuel Martins apresentou como exemplo Montargil, localidade onde 18 encarregados de educação assinaram a autorização para a deslocação dos seus educandos e no dia em causa não apareceu ninguém.-----

-----Relativamente à educação pré-escolar em Galveias, o Dr. Paulo Pires, referiu que ao Ministério da Educação não parece razoável o número de recursos ali disponibilizados para apenas 2 crianças, pelo que deverão ser analisadas algumas alternativas, como sejam: 1-Terminar com a educação pré-escolar pública e ficar-se só com a privada; 2-Acabar com a educação pré-escolar no estabelecimento privado e que todos os alunos sejam transferidos para o público; 3-Estabelecer-se um protocolo no sentido de resolver esta questão. O Sr. Vereador, Luís Laranjeira, lembrou que esta questão já foi abordada por este Conselho na reunião realizada no dia 28 de Fevereiro do corrente ano e referiu que o Infantário D. Anita, local onde se desenvolve a educação pré-escolar privada em Galveias, assegura a permanência dos meninos durante mais tempo, o que leva os pais a preferi-lo, no entanto ressalva que a responsabilidade de encerrar este estabelecimento não cabe só à Autarquia pelo que deverão em conjunto, Autarquia e Ministério da Educação, resolver a questão.-----

-----Então, nada mais havendo a tratar e sendo dezoito horas, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente Acta, a qual depois de lida e aprovada será assinada por todos os presentes. -----

Joaquim Morujo Henriques
(Representante da Assembleia Municipal)

Luís Manuel Garcia Laranjeira
(Vereador responsável pela Educação)

António Correia Constantino
(Representante das Freguesias do Concelho)

Paulo Manuel Alfaiate Pires
(Representante da Direcção Regional da Educação)

Maria da Conceição Fernandes Rodrigues de Matos
(Representante do Pessoal Docente do Ensino Secundário Público)

Manuel Ildefonso Nogueira Martins
(Representante do Pessoal Docente do Ensino Básico Público)

Ana Maria de Andrade Ferreira Cruz
(Representante do Pessoal Docente da Educação Pré-Escolar Pública)

José Cristóvão Travassos Espada
(Representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação)



CÂMARA MUNICIPAL DE PONTE DE SOR – SECTOR DA EDUCAÇÃO
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PONTE DE SOR

João Fernandes Rodrigues
(Representante das IPSS que desenvolvem trabalho na área da Educação)

António José Faria de Paula Campos
(Representante dos Serviços Públicos de Saúde)

Rosa Florinda Candeias Ramos
(Representante dos Serviços de Segurança Social)

Sandra Maria Sias Cardoso
(Representante dos Serviços Públicos de Emprego e Formação Profissional)

João Paulo Gonçalves dos Santos
(Representante das Forças de Segurança)

Susana Isabel Henriques Pita Esculcas
(Secretária Designada)

João José de Carvalho Taveira Pinto
(Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Sor)